

Novo Cruzeiro Minas Gerais - MG

Histórico

As Primeiras notícias do início do povoamento da região onde hoje se situa a cidade de Novo Cruzeiro datam de 1880, quando Joaquim Esteves da Silva Pereira ocupou a sesmaria daquela região para exploração da agropecuária. Chegou com seus familiares e alguns servidores, fixando-se no local e formando pequeno povoado. Em 1917, próximo daquele local, iniciou-se a formação de um novo povoado, quando por ordem de Frei Serafim Gomes Jardim, iniciou-se a construção de uma capela sob orago de São Bento. Em torno da igreja, foram surgindo pouco depois as primeiras moradias, todas de aspecto rústico e edificadas em terreno pertencentes à igreja. Por volta de 1922, as frentes de trabalho de terraplanagem da estrada de ferro Bahia/Minas, hoje extinta, chegavam à localidade dando grande impulso ao povoado.

Origem do Topônimo: Novo Cruzeiro originou-se da mudança da moeda nacional de mil réis para cruzeiro, quando foi acatada a sugestão do Sr. Olímpio Alves Pereira, passando a chamar-se Novo Cruzeiro.

Gentílico: novo-cruzeirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Gravatá, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, criado com território desmembrado do distrito de Bom Jesus do Lufa, subordinado ao município de Arassuaí.

Em divisão administrativa referente ao de 1933, o distrito de Gravatá, figura no município de Arassuaí.

Elevado à categoria de município com a denominação de Novo Cruzeiro, pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembrado dos municípios de Arassuaí, Malacacheta e Teófilo Otoni. Sede no atual distrito de Novo Cruzeiro ex-Gravatá. Constituído de 6 distritos: Novo Cruzeiro, Carai, Lufa ex-Bom Jesus do Lufa, desmembrado do municípios Arassuaí, Itaipé e Marambainha, desmembrado do município de Teófilo Otoni e Novilhona desmembrado do município de Malacacheta. Instalada em 31-12-1943.

No quadro fixado para vigorar no quinquênio 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Novo Cruzeiro, Carai, Itaipé, Lufa, Marambainha e Novilhona.

Pelo lei nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Novo Cruzeiro os distritos de Carai e Marambainha, para formar o novo município de Carai.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Novo Cruzeiro, Itaipé, Lufa e Novilhona.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, são criados os distritos de Catugi ex-povoado de Três Barras criados com terras desmembradas do distrito de Itaipé e Queixada ex-povoado, criado com terras desmembradas do distrito de Lufa e anexados ao município de Novo Cruzeiro.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Novo Cruzeiro, Catugi, Itaipé, Lufa, Novilhona e Queixada.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Novo Cruzeiro os distritos de Itaipé e Catugi, para formar o nova município de Itaipé.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Novo Cruzeiro, Lufa, Novilhona e Quixada.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Gravatá para Novo Cruzeiro, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943.